

ALESSANDRA MAWU OLIVEIRA

A viagem como morada

Alessandra Mawu Defendi Oliveira é graduanda em Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana pela UNILA, onde também desenvolve pesquisas em diversas áreas, entre estas Antropologia do Corpo, Transexualidade, Violência contra as mulheres, Gênero e Diversidade Sexual. É Promotora Legal Popular da Fronteira Trinacional e membra da Associação de Travestis e Transexuais de Foz do Iguaçu - Casa de Malhu.

A VIAGEM COMO MORADA é um ensaio realizado na comarca oriental do Uruguai, cruzando da cidade de *Juan Lacaze*, departamento de *Colonia*, até a ponta entre Brasil-Uruguai, no *Chuy*, departamento de Rocha, passando todo o litoral leste do país. A experiência foi dentro de um motor-home, um ônibus que durante 13 dias foi minha cama, meu chuveiro, minha cozinha e minha morada nos meses de dezembro e janeiro 2019-2020. Os registros foram todos em preto e branco. As cores as quais, quando anoitecia, podia experimentar a ideia de dormir em movimento, comer em movimento e tomar banho em movimento. Paramos em alguns pontos específicos, nas praias de *Platero*, *Punta del Diablo* e *Barra del Chuy*, no que chamam de *campings*.



MORADA

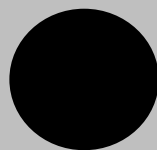
Local: Chuy, Uruguai, dez. de 2019



VIGAS DO IMAGINÁRIO

Local: Chuy, Uruguai dez. de 2019

A foto foi registrada num camping próximo da ponte da fronteira entre Brasil-Uruguai. As árvores eram tanto a linda paisagem quanto também suporte para barracas, para pendurar coisas e apreciar a bela sombra.

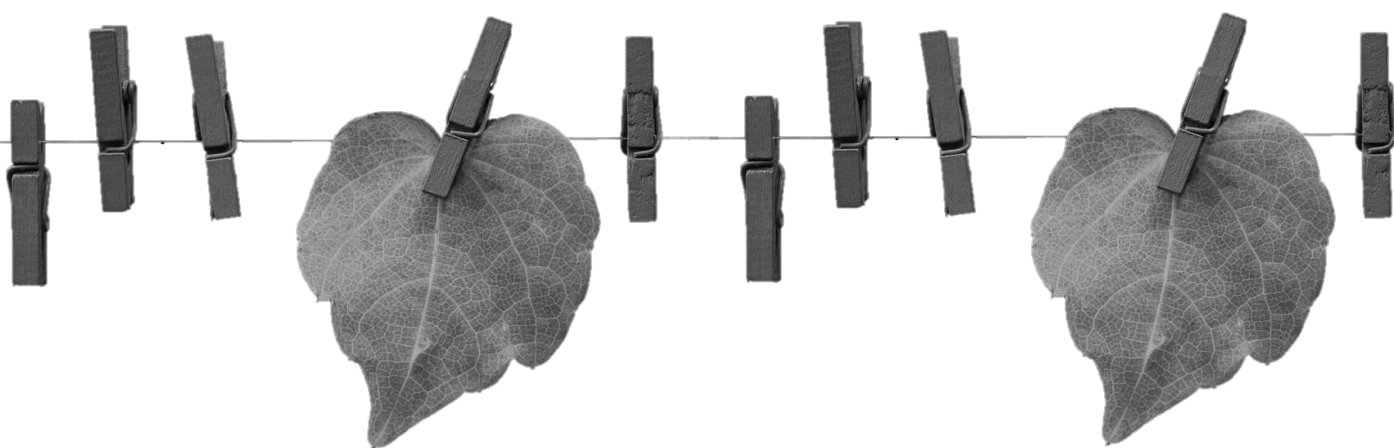




IDEIAS URUGUAYAS.

Local: Chuy, Uruguai, dez. de 2019

Durante os 13 dias, a pequena ducha que existia no ônibus e mais um compartimento com uma mangueira foi o chuveiro e também a máquina de lavar as roupas nesse período.





OLHAR

Local: Parque Nacional de Santa Tereza, Rocha, Uruguai, dez. de 2019

Apesar da ideia da foto era apresentar o conceito de movimento, estávamos parados. Nesse dia íamos fazer as visitas às retóricas militares do Uruguai, entre as fortalezas e museus criados no período colonial e militar uruguaio.





O PESO

Local: Forte de San Miguel, Chuy, Rocha, Uruguai, dez. de 2019

A ideia de matar e rezar está presente em toda a museologia dessas fortalezas. Sempre uma pequena capela, com grandes relíquias. Essa foto é o peso das democracias latino-americanas e caribenhas, que quando menos esperamos, nos atacam.

